O MINISTÉRIO DO ENSINO



2Crônicas 17; Neemias 12; Lucas 9; Romanos 12

EBD – Revista Compromisso Ano CXIII Nº 451 Ministério Cristão – Vida e obra dos crentes em Cristo

Elaborado por Gandhi Giordano estudosmec@pibrj.org.br

"A manifestação do Espírito é concedida a cada um visando a um fim proveitoso."

Romanos 12.7

O cuidado do Rei Josafá em instruir o povo

No reino herdado por Josafá havia bastante permissividade, relativa a cultos a outros deuses; O povo adorava entre outros deuses, entre esses à deusa Ásera, que era adorada inclusive em locais de grande visibilidade (2 Cr 17.6), tais como os pontos altos e os postes. O Rei Josafá destruiu estes locais de adoração de outros deuses. O nosso Deus não aceita que o povo faça culto a outros deuses.

O Rei Josafá tratou de instruir o povo com os seus sacerdotes e levitas e criou condições para que esses viajassem e tivessem contato com todo o povo em seu reino. O rei Josafá destruiu os cultos pagãos, criou condições para a instrução do povo e obteve com a graça de Deus os bons frutos, não só da conversão e dedicação do povo, como também recebeu bênçãos de Deus por seu governo e o reconhecimento dos povos vizinhos.

O cuidado de Esdras e Neemias em instruir o povo

Esdras Neemias propiciaram е reencontro do povo judeu, na volta do exílio e o seu compromisso consciente Deus. Começando pelo triste com reconhecimento dos pecados individuais, o povo alcançou o perdão divino e obteve a alegria normal dos que vivem de acordo com a vontade de Deus.

O cuidado de Maria e José em instruir Jesus

Os pais escolhidos para Jesus, foram avisados por mensageiros de Deus, que o menino que seria gerado no ventre de Maria, seria um menino muito especial. Maria e José por sua parte foram pais zelosos, não somente quanto à segurança, mas também pela educação de Jesus.

Na nossa vida comum, nós não somos avisados, sobre quão especial serão os nossos filhos. A missão de criar uma criança, além de benção é uma grande responsabilidade. O compromisso pela boa formação de nossas crianças é a boa herança que devemos a elas.



www.pibrj.org.br Estudo 7 - 3T 2019

Os cuidados de Jesus Cristo em ensinar seus discípulos

A prepara de Jesus Cristo para o seu ministério foi muito longa. O seu ministério só começou quando já tinha idade madura, na época com 30 anos.

Os seus discípulos eram homens de diferentes idades, sendo alguns muito jovens, como no caso de João e outros com mais idade como o caso de Pedro. A maior parte deles era formada por homens simples e alguns eram mais instruídos, como no caso de Mateus, como exigia a sua profissão.

Jesus como mestre encontra-se plenamente atualizado, conforme recomenda a pedagogia. Vamos verificar as técnicas utilizadas:

- Jesus dava exemplo pessoal do que ensinava o evangelho precisa ser vivido (Mt 3.13-15; Jo 13.1-17);
- 2. A delegação de tarefas era feita após a orientação dos discípulos A capacitação vem primeiro (Lc 9.1-6; Mt 28.19,20; At 1.4,8);
- 3. A utilização de linguagem acessível- Inclusive as Parábolas (Mc 4.33,34);
- A aplicação prática do ensino, com exemplos conhecidos na vida do povo (Lc 8.4-15);
- A avaliação objetiva Jesus apresentava a questão diretamente e queria uma resposta (Mt 16.13-16);
- 6. A autoridade pessoal (Mt 7.28,29);

7. O que ensina tem paciência e compreensão (Mt 11.29,30).

Jesus formou discípulos e líderes. Quando instruímos os nossos irmãos devemos ser cuidadosos, pois dessas oportunidades poderão sair líderes e o trabalho ser multiplicado. O trabalho de apresentação do caminho de Deus para a salvação do homem e o reconhecimento de Jesus como único salvador é uma tarefa muito difícil, inclusive Jesus viveu essa experiência.

A Igreja que instrui e o lar que instrui

O trabalho de instrução para os seguidores de Jesus começa nos nossos lares e continua na Igreja. O caso de Timóteo é um bom exemplo: Na sua casa a avó e a sua mãe eram crentes, o que facilitou toda a formação que recebeu de Paulo e os frutos que apresentou.

Conclusão

Atualmente a necessidade da boa formação dos discípulos continua sendo semelhante aos dos primeiros tempos da expansão do evangelho. Precisamos conhecer as escrituras em profundidade, pois necessitamos estar preparados para todas as ocasiões. Ninguém sabe o momento no qual será designado para uma tarefa de Deus. A



nossa base nas escrituras tem que ser sólida.

